

ACM volta, mas sem mesmo pique

21 ABR 1989

GUSTAVO KRIEGER
Correspondente

O cenário político, ainda conturbado devido à indefinição de algumas siglas quanto à disputa presidencial, deverá esquentar a partir de segunda-feira, quando o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, iniciar um gradual retorno ao cotidiano ministerial e à rotina partidária. No primeiro dia de atividade, ACM despachará com o presidente José Sarney, às 15h, no Palácio do Planalto, mas a agenda prevê, em princípio, apenas a discussão de assuntos técnicos da pasta.

A volta do ministro à ce-

na ocorreu ontem, no Palácio do Itamarati, durante solenidade de condecoração, entre outros, dos médicos Adib Jatene e Fúlvio Pileggi, responsáveis pela implantação de duas pontes de safena e duas mamárias em Magalhães, que receberam a ordem do mérito Rio Branco. Há 40 dias afastado da vida pública, em função de infarto que motivou a intervenção cirúrgica, ACM cumprirá uma agenda recheada de "restrições cardiológicas", como parte de um trabalho lento de recuperação.

Antes do retorno oficial, Antônio Carlos Magalhães vinha despachando de sua residência com o chefe de

Gabinete, Joaquim Alves da Cruz Rios, e com o secretário-geral, Rômulo Furtado. Nessa nova fase, continuará dedicando o período da manhã aos exercícios físicos.

Demonstrando sinais de fraqueza, principalmente quanto a manifestações orais, ACM está provisoriamente impedido de se expressar com a notória veemência. Debilitado em função dos tubos de respiração que o auxiliaram no período pós-operatório — cerca de 10 horas — o ministro ainda respira com dificuldade, apesar de seu estado clínico ser considerado satisfatório pela equipe que o operou.